

Cooperativa agrícola de Rio Preto inaugura silos de CR\$ 1,2 bilhão

O governador Joaquim Roriz inaugurou na tarde de ontem as unidades de beneficiamento, secagem e armazenagem de grãos e sementes da Cooperativa Agrícola do Núcleo Rural de Rio Preto, na região de Planaltina, afirmando que "o estímulo à produção é a arma mais eficaz e inteligente dos governantes contra a crise". Orçadas em CR\$ 1,2 bilhão as unidades foram construídas com recursos do Fundo Constitucional do Centro-Oeste, através de uma parceria entre o Governo do Distrito Federal e o Banco do Brasil.

Na oportunidade também foi entregue no Núcleo Rural de Rio Preto um posto de atendimento do Banco do Brasil. A Cooarp é constituída por 37 cooperados dos núcleos rurais de Rio Preto, Taquara, PADF e Tabatinga, que compreendem uma área agricultável de 18 mil hectares e uma produção de cerca de 300 mil toneladas de grãos por safra. O governador disse estar muito satisfeito em ver a consolidação do cooperativismo que tem significado produtivo e social.

Titulação — Roriz afirmou que as terras do Distrito Federal têm que ter o mesmo destino das outras existentes no País, e por isso é preciso mudar o regime jurídico para que os produtores rurais tenham a titulação das terras onde produzem. Só assim, segundo ele, será possível acabar com a crise hoje existente no Brasil. "Pertencem à corrente dos otimistas e para que o País mude é preciso otimismo", destacou.

O presidente da Cooarp, Vanderlei Inácio Zamberlan, disse que a infra-estrutura que o Núcleo Rural de Rio Preto dispõe hoje vai possibilitar a operação de 10 mil toneladas de grãos e o processamento de 15 mil sacas de sementes. Nos silos inaugurados ontem já encontram-se armazenadas 20 mil sacas de milho e 28 mil sacas de soja, e a expectativa para o próximo ano é de cerca de 200 mil sacas para o giro, segundo Vanderlei Inácio. Ele afirmou que tem confiança nas decisões políticas do governador Joaquim Roriz no que diz respeito à titulação e posse das terras.

Capacidade — Os dois silos inaugurados têm capacidade, cada um, para 31 mil sacas de 60 quilos de grãos, e o armazém sementeiro tem capacidade para 15 mil sacas. As unidades foram construídas em 90 dias a partir de projeto elaborado pela Emater/DF. O superintendente regional do Banco do Brasil, Manoel Pinto, assegurou que o banco continuará parceiro do GDF, dos produtores rurais e do desenvolvimento do setor produtivo, já que estas são recomendações do presidente do BB, Alcir Calliari.

Também com recursos do FCO, a Cooarp vem desenvolvendo outros projetos como a construção de moradias, implantação de reservatório de água e outros benefícios nas áreas de educação, saúde e transporte.